

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

FREITAS, L. P. P., MACHADO, K. M. K. D., RICARDO, E. V.

Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

Atualmente o câncer é um dos principais temores que acompanham a humanidade, sendo considerado como problema de saúde pública mundial. Ele não escolhe gênero e classe social. Atinge todos os tipos de países, tanto desenvolvidos como em desenvolvimento (HART et al., 2008). As modificações sociais e tecnológicas que ocorreram na área de saúde, através do domínio de sofisticadas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, favoreceram para o aumento da expectativa de vida dos indivíduos. Com isso aumentou-se também a incidência de doenças crônicas degenerativas, como o câncer (OLIVEIRA et al., 2007). À medida que a doença avança e o tratamento curativo perde sua eficácia em oferecer um controle razoável da mesma, a assistência em cuidados paliativos se torna imprescindível (MACIEL, 2008). Os cuidados paliativos devem reunir as habilidades e conhecimentos de uma equipe interdisciplinar a fim de ajudar o paciente a adaptar-se às mudanças em sua vida ocasionadas pela patologia, pela dor e promover a reflexão necessária para o enfrentamento da condição de ameaça à vida para pacientes e familiares (HERMES & LAMARCA, 2013). Pessini e Bertachini (2014) pontuam que a humanização dos cuidados presume considerar a essência do ser, o respeito à individualidade e a necessidade da construção de um espaço concreto nas instituições de saúde que legitime o *humano* das pessoas envolvidas. Tem-se como objetivo descrever a visão dos enfermeiros sob a humanização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos, identificar a importância da mesma e conhecer fatores que podem dificultar sua execução. Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva e analítica. A pesquisa será realizada na unidade de tratamento ao câncer do Hospital Geral Dr. Beda, denominado Oncobeda. A amostra será composta por 15 profissionais enfermeiros de ambos os sexos. A coleta de dados será efetuada mediante uma entrevista estruturada composta por questões de caráter semiaberto, sendo ela gravada em áudio para posterior análise. Os dados serão analisados e interpretados a partir dos achados da transcrição das gravações em meio digital relacionados à entrevista estruturada. Será aplicada a análise de conteúdo de Bardin (1977). Acredita-se que através do processo educativo, com ênfase teórica e prática, será de suma relevância para uma melhor assistência de enfermagem. Deste modo, tornando útil a pesquisa para toda a sociedade, estudantes e profissionais de enfermagem.

Palavras Chave: Cuidados Paliativos, Humanização da Assistência, Enfermagem Oncológica.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L.** Análise de conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70, 1977. **CICELY SAUNDERS INSTITUTE.** Dame Cicely Saunders Biography. Londres, 2015. Internet. Disponível em: <<http://cicelysaundersinternational.org/dame-cicely-saunders>>. Acesso em 27 de abr. 2015.
- HART, C. F.; PARAIBA, M.; DA SILVA, M. R.** **Câncer:** uma abordagem psicológica. Porto Alegre: AGE, 2008. 168p.
- HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A.** Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, 2013.
- MACIEL, M. G. S.** Definições e princípios. In: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cuidado paliativo.** São Paulo, p. 15-32, 2008.
- OLIVEIRA, A. C.; SÁ, L.; DA SILVA, M. J. P.** O posicionamento do enfermeiro frente à autonomia do paciente terminal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 3, p. 286-290, 2007.
- PESSINI, L; BERTACHINI, L. (Org.).** **Humanização e Cuidados Paliativos.** São Paulo: Edições Loyola, 2004.